Estratégia Concursos

Aula 00 (em PDF) Prof. Carlos Roberto

CGU (Auditor Federal de Finanças e Controle) Discursivas - 2023 (Pré-Edital) Sem Correção

Autor:
Carlos Roberto

21 de Novembro de 2022

Sumário

1 - Apresentação do Curso 2

2 - Apresentação dos Professores 3

3 - Análise do Edital 4

4 - Cronograma de Aulas 6

5 - Critério de Correção 7

6 - Mudança de Hábito 9

6.1 – Reflexões Críticas 9

6.2 – Vocabulário Relacionado 10

7 - A importância da escrita manuscrita 10

8 - Hora de praticar 12

1 - Apresentação do Curso

Olá, **futuro(a) servidor(a)**. É um prazer ter você como aluno(a) nesta etapa tão importante da preparação. Empenhar-nos-emos ao máximo para que você se sinta à vontade no dia da prova.

Saliento que, para um bom aproveitamento deste curso, é importante que você já esteja estudando com contumácia as disciplinas específicas, pois isso lhe garantirá conhecimentos prévios para redigir bons textos. Afinal, só escreve bem quem conhece o conteúdo.

Como todas as coisas boas na vida têm o seu preço, tornar-se um **servidor público** também tem o seu, e não é nada barato. Contudo, posso dizer-lhe que vale muito a pena pagá-lo. Empenho, abdicação, estudo e, principalmente, **muito treino** farão de você um forte candidato às vagas disponíveis neste certame.

> É exatamente pela necessidade de muito treino que lhe disponibilizamos este curso de **Discursivas p/ CGU (Auditor Federal de Finanças e Controle) sem correção.**

Pois bem, pessoal. Gostaria de iniciar esta aula fazendo-lhes uma primeira pergunta: **seria a capacidade de escrever bem algo restrito a um pequeno número de pessoas talentosas?**

Esse e outros tantos mitos relacionados à escrita são bastante difundidos por aí. No entanto, eles não encontram correspondência na prática. Qualquer pessoa interessada e disciplinada é capaz de produzir bons textos, desde que conheça princípios básicos da escrita e certos aspectos relacionados ao estilo.

Ademais, é imprescindível submeter os textos produzidos à avaliação de um profissional, para que os erros sejam devidamente esclarecidos e superados. Para isso, nós disponibilizamos o **Curso de Discursivas COM CORREÇÃO e o Serviço de CORREÇÃO ANALÍTICA**, nos quais o aluno tem a oportunidade de aprender, de forma mais detalhada, por meio da análise dos erros cometidos.

O primeiro passo para produzir bons textos é justamente compreender o que é um bom texto, não é verdade? A resposta a essa pergunta depende de diversos aspectos, como a intenção de quem escreve e para quem escreve. Em concursos públicos, o candidato escreve para a análise do examinador. Assim, o bom texto é aquele que atente às necessidades decorrentes desses fatores. O "bom" deve ser entendido como "adequado" ou "suficiente". Assim, podemos concluir que, em concursos públicos, um texto bem escrito é aquele que apresenta as respostas exatamente da forma como o examinador as solicitou. Não se pode perder o foco do que foi pedido no enunciado da questão. Deve-se ter organização, clareza, precisão, concisão, coerência, coesão; enfim, elementos estilísticos que podem auxiliar na elaboração de textos em geral.

Registre-se que sua classificação no resultado final do concurso é impactada diretamente pela pontuação obtida na prova discursiva. Isso acontece, pois os candidatos bem preparados costumam obter notas muito próximas nas provas objetivas, o que normalmente não acontece nas provas discursivas. Ademais, as notas obtidas nas provas discursivas são responsáveis por fazerem muitos candidatos melhorarem ou piorarem significativamente suas classificações. Portanto, podemos lhe dizer, com toda propriedade de quem acompanha concursos públicos há muitos anos, que essa fase é extremamente importante, e você deve estar preparado para ela! Já presenciamos, diversas vezes, candidatos modificando substancialmente suas classificações após a nota da prova discursiva. Por outro lado, pudemos acompanhar, também, o dissabor

de candidatos com notas altíssimas na prova objetiva que, após as discursivas, ficaram fora das vagas por terem sido inertes nesse quesito. Você não quer nadar, nadar e morrer na praia, certo?

Nossas aulas abordarão assuntos importantes sobre a nossa querida Língua Portuguesa e sobre os assuntos atinentes ao conteúdo do qual emanará o tema da sua prova. Trata-se de um material que resultante de muita pesquisa e análise ao longo da nossa trajetória profissional. Há exposições teóricas consistentes, exemplos e, principalmente, sugestões de textos para que você ponha em prática em prática todo o aprendizado. Tudo foi meticulosamente pensado para que você tenha em mãos um excelente material.

Vistos alguns aspectos gerais da matéria, teçamos algumas considerações acerca da **metodologia de estudo**.

As aulas em *pdf* têm por característica essencial a **didática**. O curso todo se desenvolverá com uma leitura de fácil compreensão e assimilação. O material será permeado de **esquemas**, **gráficos informativos**, **resumos**, **figuras**, tudo com a pretensão de "chamar atenção" para as informações que realmente importam. Destaco que um dos instrumentos mais relevantes para o estudo em PDF é o **contato direto e pessoal com o Professor.** Por isso, utilizem nosso **fórum de dúvidas**. Aluno nosso não vai para a prova com dúvida! Por vezes, ao ler o material, surgem incompreensões, dúvidas, curiosidades. Nesses casos, basta acessar o computador e nos escrever. Assim que possível, responderemos a todas as dúvidas. É notável a evolução dos alunos que levam a sério a metodologia.

Além disso, teremos videoaulas, que se destinam a complementar sua preparação. Ao contrário do PDF, evidentemente, ***AS VIDEOAULAS NÃO ATENDEM A TODOS OS PONTOS QUE VAMOS ANALISAR NOS PDFS, NOSSOS MANUAIS ELETRÔNICOS***.

A você, que está lendo esta aula, desejamos um excelente curso e esperamos, sinceramente, que ele seja um dos instrumentos que o ajudará a obter êxito no concurso. Colocamo-nos à sua disposição neste próximo desafio! Até lá!

> *"Nós somos aquilo que fazemos repetidamente. Excelência, então, não é um modo de agir, mas um hábito." (Aristóteles)*

2 - Apresentação dos Professores

- *Sou o professor **Carlos Roberto**, formado em Ciências Contábeis e Atuariais pela Universidade de Brasília – UNB, pós-graduado em Controladoria Governamental e, também, em Língua Portuguesa (Linguística Aplicada). Durante dez anos (2003-2013), fui servidor do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios – TJDFT e, atualmente, ocupo o cargo de Analista da carreira de Especialista do Banco Central do Brasil – BCB. No **Estratégia Concursos**, sou Professor, Coach e Coordenador dos cursos de **discursivas** e do serviço de **recursos para discursivas**. Deixarei abaixo meus contatos para quaisquer dúvidas ou sugestões. Terei o prazer em orientá-los da melhor forma possível nesta caminhada que estamos iniciando.*

E-mail: carlosroberto@estrategiaconcursos.com.br

Instagram: https://www.instagram.com/prof_carlosroberto

- *Meu nome é Marcio Damasceno, sou Analista do Banco Central do Brasil em exercício na Procuradoria do Banco Central. Além disso, sou professor de Direito Constitucional em cursos preparatórios para concursos e, com muito orgulho, professor de discursivas aqui no Estratégia Concursos. Minha vida de concurseiro começou muito cedo. Sou bacharel em ciências militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (2002) e em Engenharia Elétrica pelo Instituto Militar de Engenharia (2008), pós-graduado pela Fundação Getúlio Vargas em Administração de Empresas (2009). Posteriormente, consegui algumas aprovações em outros concursos públicos, sendo convocado para assumir o cargo nos seguintes órgãos: Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea) - Engenharia Elétrica (1º lugar) em 2009. Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) - Pesquisador-Tecnologista em Metrologia e Qualidade (1º lugar) em 2009. Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) - Especialista em Regulação de Serviços Públicos de Energia em 2010. Empresa de Pesquisa Energética (EPE) - Analista de Pesquisa Energética (2º lugar) em 2012. Secretaria do Tesouro Nacional (STN) - Analista de Finanças e Controle em 2013 e, finalmente, no Banco Central do Brasil (BCB) - Analista de Contabilidade e Finanças em 2013.*

Ficou fácil de perceber que você será acompanhado por excelentes profissionais, não é verdade? Escolhemos esse modelo para oferecer, com precisão, um padrão "robusto" de informações da parte de linguística e da parte de conteúdo, para que você logre êxito no dia do certame. Digo "robusto", porquanto o curso abrangerá, de forma integrada, tanto os aspectos relativos aos temas propostos (**Aspectos de Conteúdo**), de acordo com as principais disciplinas do último edital (**EDITAL DE CONCURSO CGU Nº 1, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2021**), bem como os aspectos gramaticais, que devem ser devidamente observados.

3 - Análise do Edital

Pessoal, estamos aqui hoje para apresentar nosso Curso de discursivas p/ **CGU. Segundo o edital:**

11. DA PROVA DISCURSIVA

11.1 Somente serão corrigidas as provas discursivas dos candidatos habilitados na Prova Objetiva, segundo os critérios estabelecidos nos itens 10.11 e 10.12.

11.2 A Prova Discursiva, de caráter eliminatório e classificatório, será constituída de:

a) para o cargo de Técnico Federal de Finanças e Controle (TFFC), uma redação de até 30 (trinta) linhas sobre algum tema da atualidade, totalizando 30 (trinta) pontos;

b) para o cargo de Auditor Federal de Finanças e Controle (AFFC), 1 (uma) dissertação, de até 90 (noventa) linhas, valendo 50 (cinquenta) pontos, e 1 (uma) questão, de até 15 (quinze) linhas, valendo 20 (vinte) pontos, sendo que ambas versarão sobre temas relacionados a Administração Pública, Direito Constitucional, Direito Administrativo ou Administração Financeira e Orçamentária, totalizando 70 (setenta) pontos.

É importante, desde logo, deixar claro que nosso curso **não se destina ao estudo teórico completo** das disciplinas, mas ao seu desenvolvimento e aprimoramento em discursivas, bem como ao trato de assuntos centrais que poderão ser objeto de prova. Desse modo, trataremos apenas de alguns assuntos específicos voltados para o seu concurso, ok?

Ao longo do curso, proporemos alguns temas para que vocês possam praticar ao máximo os conceitos aprendidos com as aulas, tais como as estruturas de redação, os aspectos formais e a aplicação do conteúdo demandado em cada tema. Após a proposta dos temas, disponibilizaremos uma introdução breve sobre a matéria cobrada, que vocês podem acompanhar imediatamente, caso julguem que precisam desse conteúdo para conseguir escrever sobre os temas; ou ainda postergar essa leitura para um momento posterior à confecção das redações, a fim de **simular uma situação real de prova!**

Apresentaremos, ainda, **propostas de solução** para cada um dos temas, de forma que todos vocês possam conferir um exemplo de redação escrita segundo os aspectos formais, gramaticais e de conteúdo esperados pelo examinador!

Faremos, também, a correção individual e pessoal de **três redações (não são três rodadas!)** para os alunos que estão participando do **SERVIÇO DE CORREÇÃO ANALÍTICA**, oportunidade em que traremos uma sugestão de avaliação, conforme critérios definidos pela banca. É uma oportunidade única de não apenas ter sua redação corrigida, mas, principalmente, de corrigir suas falhas com o fito de que elas não se repitam no dia do certame.

Para que nosso curso esteja alinhado às premissas do edital, as aulas serão estruturadas do seguinte modo:

Em relação aos **ASPECTOS DE CONTEÚDO**, além das propostas, traremos algumas orientações em relação a assuntos importantes do conteúdo da matéria que podem ser alvo de questões no dia da prova.

Quanto aos **ASPECTOS DE LINGUAGEM**, não temos como objetivo ministrar um curso completo de gramática. Para isso, o professor de Língua Portuguesa já fez um excelente trabalho e nós temos certeza de que você, como bom aluno, já dominou todas as regras gramaticais, não é verdade? Contudo, abordaremos, ao longo das aulas, aquelas regrinhas que julgamos serem fundamentais para produzirmos boas peças dissertativas, sejam elas **expositivas** ou **argumentativas**[1]. Será uma espécie de revisão, com diversos exemplos, para que seu conhecimento esteja cada vez mais sólido e, principalmente, para que você se sinta seguro quanto às **construções morfossintáticas**[2] produzidas em seus próprios textos.

[1] Abordaremos as características dos textos dissertativos argumentativos e expositivos nas próximas aulas.

[2] Morfossintaxe: a junção da **Morfologia,** a qual estuda as palavras de acordo com sua classe gramatical, e a **Sintaxe,** em que o estudo se centra na posição desempenhada pelas palavras em meio ao contexto linguístico.

4 - Cronograma de Aulas

Neste momento, faz-se necessário traçar nossos objetivos, escolher o melhor caminho a ser seguido para aperfeiçoar nosso aprendizado, bem como definir datas para avaliar as metas atingidas. Um bom **planejamento estratégico** é a base para qualquer projeto de sucesso.

Sendo assim, apresento-lhe, a seguir, o cronograma das nossas aulas:

CRONOGRAMA	Formato	Data
Aula Demonstrativa - Análise do edital; mudança de hábito; a importância da escrita manuscrita.	PDF + Vídeo	21/11/2022
AULA 1 - Teoria-Geral da produção textual em provas discursivas (Aspectos Estruturais).	PDF + Vídeo	28/11/2022
AULA 2 -Teoria-Geral da Produção textual em provas discursivas (Aspectos Formais de Apresentação).	PDF + Vídeo	05/12/2022
AULA 3 - Aspectos Microestruturais do Texto	PDF + Vídeo	12/12/2022
AULA 4 - Folha de resposta para transcrição do texto definitivo.	PDF + Vídeo	19/12/2022
AULA 5 - Rodada de Temas 1	PDF + Vídeo	26/12/2022
AULA 6 - Rodada de Temas 2	PDF + Vídeo	02/01/2023
AULA 7 - Rodada de Temas 3	PDF + Vídeo	09/01/2023

Nas aulas **05, 06 e 07,** vocês receberão algumas **propostas de temas.** É importante praticar todos, já que a oferta de vários temas é outro diferencial deste curso! **Entretanto, os alunos que estão participando do curso do SERVIÇO DE CORREÇÃO ANALÍTICA poderão escolher até três temas e nos enviar para procedermos às correções, visto que nosso curso COM CORREÇÃO garante três correções por aluno.**

É importante que as redações sejam produzidas e enviadas para correção antes da aula seguinte, quando comentaremos as propostas e apresentaremos modelos de respostas. Isso também garantirá a você o acesso às correções antes de redigir os próximos textos. Esse procedimento é essencial para sua evolução, pois os erros cometidos serão observados e evitados nas próximas redações.

Os textos serão corrigidos de forma personalizada (seja na parte do conteúdo teórico, seja na parte relativa à linguagem). Após a correção, aplicaremos os critérios de pontuação e lançaremos uma sugestão de nota. Ademais, traremos pontualmente orientações pessoais quanto à escrita e quanto ao conteúdo, quando necessário.

Além do conteúdo normal do curso, disponibilizaremos uma sugestão de resposta para cada uma das propostas apresentadas anteriormente, com detalhamento das estruturas fundamentais para se produzir excelentes textos.

Percebam que é um esquema dinâmico. Por isso, atentem-se ao nosso cronograma para aproveitarem nosso curso da melhor forma possível.

5 - Critério de Correção

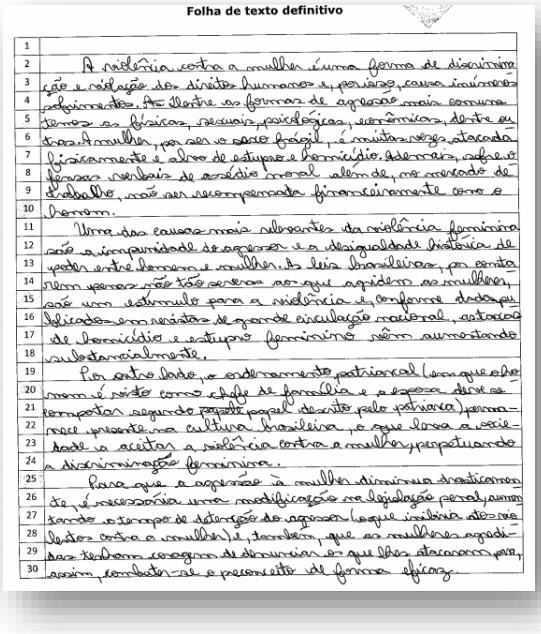
A correção de conteúdo e a correção dos aspectos de linguagem basear-se-ão no **texto manuscrito digitalizado**, haja vista que precisamos analisar itens importantes, tais como: caligrafia, apresentação textual, translineação, respeito às margens, linhas etc.

Cada aluno terá o direito de responder a **três propostas** enviadas pelos professores e encaminhá-las, por meio da área do aluno, de forma digitalizada.

As redações também serão devolvidas exclusivamente ao aluno, por meio da área destinada ao curso no sítio eletrônico do Estratégia Concursos.

Você pode nos encaminhar um **ARQUIVO ÚNICO (em pdf) para cada redação** ou colar as imagens digitalizadas dentro de um documento em Word.

Veja um exemplo:


Folha de texto definitivo

Para enviar as redações, devem-se seguir os seguintes passos:

1) Clicar no botão "Enviar Redação":

2) Selecionar, no seu computador, o arquivo que será anexado:

3) Após selecionar o arquivo, clicar no botão "Enviar":

Alguns alunos estão nos relatando que, após o envio da primeira redação, o botão "Enviar Redação" fica indisponível. Caso isso aconteça com você, basta atualizar a página (botão F5) ou refazer o login que o botão ficará disponível novamente!

O prazo para devolução das redações corrigidas é de 07 (sete) dias corridos, a contar da data do registro do envio na área do aluno. A última redação deve ser enviada para a correção até 10 dias antes da prova!

6 - Mudança de Hábito

6.1 – Reflexões Críticas

Não existe uma fórmula mágica para dominar a arte da escrita. Para alcançar níveis elevados, o aluno deve treinar muito. É um exercício constante para aperfeiçoar a celeridade da **capacidade de fazer reflexões críticas** sobre determinado assunto por meio da escrita.

A **leitura crítica** exige o domínio da **leitura informativa**. É necessário o reconhecimento de determinadas capacidades de conhecimento, como **compreensão, análise, síntese, avaliação, aplicação.**

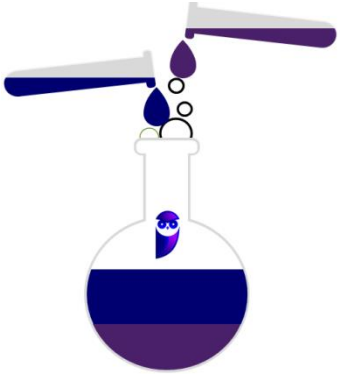
A **compreensão** caracteriza-se como capacidade de entendimento literal da mensagem. O leitor preocupa-se em ver o texto segundo a óptica do autor e busca responder às perguntas: **que tese o autor do texto defende? De que trata o texto?**

A **análise** envolve capacidade do leitor para verificar as partes constitutivas do texto, de tal forma que possa perceber os nexos lógicos das ideais e sua organização. Nesse estágio, é necessário responder à pergunta: **quais são as partes que constituem o texto?**

A **síntese** implica capacidade para apreender as ideias essenciais do texto. Nesse caso, o leitor busca reconstruir o texto, eliminando o que é secundário. Responde-se às perguntas: **quais são as ideias principais do texto? Como elas se inter-relacionam?**

Por **avaliação**, entende-se a capacidade de emissão de um juízo valorativo a respeito do texto. Nesse estágio, responde-se às questões: **o texto é passível de crítica? Há pontos fracos? Há falhas na argumentação?**

Finalmente, a etapa da **aplicação** caracteriza-se como a capacidade para, com base no texto, resolver situações semelhantes. O entendimento do texto possibilita a projeção de novas ideais e a obtenção de novos resultados. Responde-se à pergunta: **as ideais expostas no texto são passíveis de serem aplicadas em que contexto?**



Justamente pelo fato de sua habilidade de escrever bem encontrar-se relacionada à capacidade de fazer **reflexões críticas** sobre determinado assunto, é que eu os convido a mudar a forma de ler textos, sejam eles seus materiais de estudos ou mesmo suas leituras nos momentos de lazer, **misturando todos os elementos mencionados**.

Doravante, não absorva os conteúdos como se os escritores ou autores fossem os "donos da razão". **Critique-os!** Desenvolva sua capacidade de argumentação

a respeito de determinados temas. Acredite em mim! Sua capacidade de criticar está diretamente ligada à sua capacidade de escrever.

6.2 – Vocabulário Relacionado

A observação das características textuais também o auxiliará muito nesta fase de aprendizado. Ao ler textos, observe as características de cada redator: utilização de vírgulas, conjunções, palavras novas, expressões características da sua área de estudo, etc.

Uma coisa que devemos ter em mente é que a escrita não se aprende apenas escrevendo, mas também lendo textos de bons escritores. É uma espécie de "absorção de vocabulário". Como diz o velho ditado: "ande com os bons e se torne um deles." No nosso caso, faço uma pequena adaptação:

Leia textos de bons escritores e escreva como eles.

Com relação às expressões características da sua área de estudo, faço um pequeno adendo, pois acho isso muito importante para fins de concursos públicos. Você deve entrar diariamente no sítio eletrônico da **CGU** (https://www.gov.br/cgu/pt-br) e ler as notícias que são publicadas. Digo isso por dois motivos: primeiro, manterá você sempre atualizado; segundo, você adquirirá muito vocabulário novo relacionado à área desejada, principalmente se sua leitura for crítica. Esse segundo motivo é o mais importante para nós aqui no curso de discursivas. Por meio da leitura diária de textos relacionados à sua área de atuação, você perceberá formas de abordagens sobre determinados assuntos que poderão auxiliá-lo em seus próprios textos. Com isso, você pode ir selecionando aquelas "frases bonitas" e fazendo um "banco de dados" de expressões utilizáveis em textos da área. Portanto, querido aluno, já pode trocar o Google como página inicial do seu computador e coloque a página da **CGU**. Doravante, você já deve se comportar como um servidor público.

7 - A IMPORTÂNCIA DA ESCRITA MANUSCRITA

Prezado aluno e futuro servidor público, gostamos de iniciar o curso de discursivas sempre por este tópico. Certamente, nós trabalharemos muito os aspectos **macroestruturais** e **microestruturais** dos textos nas próximas aulas. Entretanto, como em um primeiro dia de academia, precisamos começar fazendo uma boa adaptação para **fortalecer a musculatura**.

Assim sendo, queremos fazer uma pergunta a você: há quanto tempo você não redige um texto manuscrito com **90 linhas ou mais**?

Temos certeza de que muitos alunos nem conseguem precisar quando foi a última vez que isso ocorreu, o que é absolutamente justificável se considerarmos toda a modernidade que nos envolve atualmente.

Na era da tecnologia, na qual mensagens de texto, computadores, *laptops*, *tablets* e celulares já fazem parte do nosso dia a dia e estão enraizados em nossa cultura moderna, estamos deixando de lado aquela boa e necessária prática da escrita manual. Dizemos necessária, pois, para quem está em busca de aprovações

nos próximos certames, dominar as habilidades de escrever manualmente é um critério cada vez mais valorizado pelas bancas examinadoras.

Escrever à mão sempre foi parte essencial da cultura e da formação dos indivíduos. Mesmo com toda tecnologia disponível, é imprescindível ter o hábito de usar papel e caneta, **preferencialmente aquela que você utilizará no dia da prova (caneta esferográfica de material transparente)**.

Fazer textos manuscritos envolve vários sentidos, além de ativar uma ligação direta com o cérebro, que recebe o *feedback* das ações motoras juntamente com a sensação do toque na caneta e no papel para, posteriormente, nossa visão reconhecer a letra caligrafada. Essa prática constante de produzir textos manuscritos é fundamental para desenvolver suas habilidades e colocar em prática seu senso crítico. Mudaremos esse hábito, combinado?

É importante **mudar o hábito** de escrever seus textos em computadores, *tablets*, celulares, ou em qualquer outro meio que não seja a caneta e papel.

A ciência mostra que a escrita à mão também desenvolve músculos e articulações que, provavelmente, estão "adormecidos" pela falta de prática. Precisamos trabalhar bem essa musculatura para que você consiga encarar horas de prova discursiva sem sentir qualquer tipo de incômodo.

Ademais, sua caligrafia está diretamente ligada ao seu estado emocional. Já imaginou como estarão suas emoções e, consequentemente, sua caligrafia no dia da prova se você estiver destreinado? Lembre-se de que sua nota está diretamente ligada à apresentação de seu texto, e uma boa caligrafia ajudá-lo-á nesse quesito.

Um fato curioso é que alunos desta geração podem produzir horas de textos em blogs, internet, redes sociais, aplicativos, etc. No entanto, a grande maioria demonstra dificuldade em escrever à mão, tal como produzir diferentes tipos de textos e redações.

O renomado pesquisador educacional, Steve Graham, da Vanderbilt University de Nashville, Tennessee, defende que escrever à mão tem um papel fundamental no processo de aprendizagem. Em suas experiências de pesquisa, fez com que um grupo de estudantes tivesse aula de redação três vezes por semana. Ao final do curso, constatou-se que esses alunos escreviam com mais rapidez e expressavam suas ideias com mais facilidade e clareza do que os outros estudantes. Outro fator constatado nos estudos é que a probabilidade de o indivíduo lembrar-se do que escreve no *tablet* ou no computador é inferior àquela de escrever num bloco de papel. A memória e a criatividade têm uma relação direta com o movimento de suas mãos por meio da escrita.

Há outro estudo que demonstra como as habilidades de raciocínio e de memória são trabalhadas por meio de textos manuscritos. O título não poderia ser mais sugestivo para essa temática: "***The Pen is Mightier than the Keybord***" (A caneta é mais poderosa que o teclado). Raciocínio e memória também são habilidades trabalhadas com a caligrafia.

Outro benefício da escrita à mão, também comprovado cientificamente, está relacionado ao aprendizado do idioma. Essa ação torna-se mais simples e efetiva quando o aluno memoriza a aplicabilidade das regras

gramaticais e as associa ao respectivo movimento da mão. Portanto, escrever textos manuscritos aperfeiçoará o domínio no nosso querido vernáculo[3], o que é fundamental para produzir bons textos.

Por isso, é importante que as múltiplas inteligências e as habilidades decorrentes delas sejam estimuladas durante as propostas que faremos para vocês a vocês neste curso. Elas possibilitarão o desenvolvimento das sinapses cerebrais, preparando e conscientizando o aluno para um mundo repleto de novas tecnologias, onde o novo e o velho não são necessariamente excludentes, mas complementares. O aluno moderno precisa das tecnologias para aperfeiçoar seu aprendizado, mas não pode se esquecer das técnicas primárias e fundamentais para obter êxito na maioria dos concursos públicos, e a produção de textos manuscritos é uma delas.

Esse é um grande desafio deste curso. A tecnologia nos coloca em um mundo de muitas possibilidades, o que facilita nosso dia a dia. Entretanto, mesmo com toda essa tecnologia disponível, a prática de escrever à mão é importante para os alunos que vão encarar provas discursivas e deve ser trabalhada, desde já, até o dia da sua prova.

8 - HORA DE PRATICAR

[3] **Vernáculo:** nome dado à língua nativa de um país ou de uma localidade.

Após essa explanação sobre a importância de escrever textos à mão para concursos públicos, é hora de "tirar a poeira" da caneta e do papel e iniciar os trabalhos.

Neste primeiro momento, não passaremos a você temas específicos para produção de textos sobre eles. Faremos de forma diferente! **Queremos que você copie o texto abaixo para praticar a escrita manuscrita de forma bem simples: meramente copie todo o texto, no campo específico para isso (folha de resposta), e você perceberá a dificuldade de escrever longos textos à mão**. Certamente, sua mão irá sentir uma fadiga muscular rapidamente. Precisamos treinar, para que isso não aconteça no dia da sua prova. Mesmo sendo apenas a cópia de um texto, tome cuidado com a estética, ou seja, com a apresentação. Esse é um aspecto importante de avaliação das bancas examinadoras. Após ter copiado todo o texto, leia-o novamente. Você se surpreenderá com o resultado!

Caso você queira, pode trabalhar algumas **paráfrases** em vez de apenas copiar o texto.

> ***Paráfrase*** *é um recurso de interpretação textual que consiste na* ***reformulação de um texto, trocando as palavras e expressões originais, mas mantendo a ideia central da informação****. É um modo diferente de transmitir determinada mensagem que já foi dita anteriormente, alterando apenas algumas palavras por seus sinônimos, por exemplo. Em síntese, você pode, também, reescrever o texto com suas próprias palavras.*

Não precisa nos encaminhar o seu texto, pois a intenção agora é fortalecer a musculatura e treinar a caligrafia em textos longos. Contudo, ressaltamos a importância de praticar!

INTEGRAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE E COMBATE À CORRUPÇÃO

(Autor: RICARDO AUGUSTO PANQUESTOR NOGUEIRA)

Os órgãos de controle que exercem como atividade finalística o combate à corrupção, independentemente de trabalharem ou não com informações sigilosas, precisam que o ordenamento jurídico regule os meios e procedimentos de integração e compartilhamento de dados, de forma a tornar suas atividades mais eficazes. Dentro desse contexto, impõe-se uma compreensão adequada da complexidade do tema e da

diversidade de situações que podem se contrapor a esse compartilhamento, considerando-se os agentes envolvidos e os padrões dos procedimentos adotados.

Não é de hoje que obstáculos são gerados pela falta de atos normativos e, por vezes, pela inadequada interpretação da legislação existente, bem como pela retenção de dados e informações decorrente do receio de seu compartilhamento, o que dificulta a atuação dos órgãos de combate à corrupção.

Partindo-se dessa premissa, há a necessidade de concepção de um modelo cuidadoso e mais eficaz de troca de dados e informações que permita dar continuidade às operações de combate à corrupção, evitando-se a sobreposição de competências, de forma a se ganhar tempo e agilidade no desempenho dessa atividade.

Nesse contexto, destaque-se a importância do desenvolvimento tecnológico, que possibilita o compartilhamento de dados e informações de maneira segura e eficaz, o que incrementa o trabalho conjunto dos diversos órgãos de controle e combate à corrupção. No cenário da sociedade da informação, ressalte-se a importância da parceria entre os órgãos de controle e a necessidade de se compartilharem informações por meio de dispositivos tecnológicos de ponta, de maneira contínua e segura – tudo isso a fim de salvaguardar o patrimônio público e a sociedade.

Observa-se que esse compartilhamento de dados e informações deve ser regulado por atos normativos que estabeleçam os procedimentos e as medidas de segurança a serem adotados, de forma a preservar seu sigilo, uma vez que o acesso irrestrito por terceiros pode prejudicar a própria investigação ou violar a proteção da intimidade, vida privada, honra e imagem de pessoas. Assim, não é demais destacar a relevância do princípio norte-americano denominado de "need to know", segundo o qual só podem ser acessados dados e informações por quem tenha necessidade de conhecê-los para o exercício de cargo, função, emprego ou atividade.

Quanto ao uso de dispositivos tecnológicos, esses devem ser seguros o suficiente para evitar a quebra da autenticidade e integridade dos dados e informações compartilhados. Em relação à atualização dos dados coletados e compartilhados, ressalte-se a importância de adoção de procedimentos eficazes de controle, uma vez que podem remanescer inalterados em determinados bancos de dados e desatualizados nos demais, o que leva à contradição de cadastros em relação a um mesmo fato ou indivíduo, certamente prejudicial no processo de investigação.

Além desse aspecto, deve-se atentar para os tipos de dados pessoais que podem ser compartilhados, proibindo-se a troca de dados sensíveis, tais como aqueles

referentes à origem racial ou étnica, às opiniões políticas, às convicções religiosas ou filosóficas, à saúde, ao código genético e à vida sexual do indivíduo.

Diante desse quadro, faz-se necessário identificar algumas dificuldades no processo de troca de dados e informações, tais como a falta de continuidade em relação aos agentes públicos envolvidos na atividade, o receio de compartilhamento dos dados e informações coletados, o frequente vazamento desses dados e informações para terceiros, bem como a falta de integração entre os órgãos e entidades dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário das diversas unidades federativas.

Não se pode ignorar, ainda, o crescimento acentuado da corrupção e de suas ramificações em todas as esferas de Governo e Poder, abrangendo indivíduos dos setores público e privado, que corriqueiramente se associam com o objetivo de praticar condutas ilícitas. Sob essa perspectiva, ressalte-se a importância das pessoas, visto que são elas que movimentam a máquina estatal e possuem as prerrogativas para o exercício regular de suas atribuições dentro de cada órgão ou entidade, sendo, portanto, de suma importância para a eficácia e legalidade dos trabalhos implementados.

Relevante destacar, dentro dessa perspectiva, a significativa existência de agentes públicos, sem qualquer vínculo efetivo com a administração, envolvidos nas áreas de informação, ou seja, responsáveis pela busca, controle, arquivamento, análise e manuseio de dados sensíveis, o que fragiliza todo o sistema de informações quanto aos aspectos dos recursos humanos e logísticos.

Assim, o bom senso na execução das diligências e no levantamento dos indícios de criminalidade invoca a utilização de meios mais adequados, sem a participação de intermediários, ou seja, sem a cooperação direta ou indireta de terceiros, exceto quando realmente necessário.

Linha	Aula __ / Tema: ____ Tempo Utilizado: _____
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	

35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	
61	
62	
63	
64	
65	
66	
67	
68	
69	
70	
71	

72	
73	
74	
75	
76	
77	
78	
79	
80	
81	
82	
83	
84	
85	
86	
87	
88	
89	
90	

Futuro(a) Servidor(a), chegamos ao final desta aula demonstrativa. A intenção foi preparar a base de vocês para que, nas próximas aulas, possamos explorar o **universo das provas discursivas**. Esperamos que tenham gostado e que possamos caminhar juntos até a sua aprovação.

Até a próxima aula!

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.